

Cactos



Os cactos são plantas extremamente especializadas em sobreviver em locais com pouca água. Graças a esta adaptação, são encontrados amplamente na Região Nordeste de nosso país.

Os cactos pertencem à família Cactaceae, que possui em torno de 1.400 espécies diferentes. Apesar de ocorrerem principalmente nas Américas, é possível encontrar representantes na África, na Austrália e na Índia.

Sem dúvida, a principal característica dos cactos é a presença de um caule suculento e cheio de espinhos. Algumas espécies apresentam folhas bastante reduzidas e outras não apresentam nenhuma destas estruturas. Por esta razão, a fotossíntese é realizada principalmente no caule, onde é possível observar a presença de estômatos.

As flores dos cactos são normalmente vistosas, variando muito de uma espécie para outra. Possuem pólen e néctar que atraem muitos visitantes, como insetos e morcegos. O fruto destas plantas também possui espinho, facilitando, assim, a dispersão por intermédio de mamíferos.

Os cactos são encontrados principalmente em ambientes secos, como na caatinga, bioma do Nordeste brasileiro. Para sobreviver nestas regiões, o cacto conta com uma variedade de adaptações que permitem a economia e o acúmulo de água.

Texto adaptado. Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/cactos.htm>. Acesso em: 17/6/2018.

Capivara



Unsplash/Karen Lau

A capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) é um animal mamífero herbívoro nativo da América do Sul e também o maior roedor do mundo. É dependente da água para sobreviver e apresenta comportamento similar ao do porco, como rolar na lama. Pode ser encontrada desde o Panamá até o Uruguai, exceto na Cordilheira dos Andes.

O habitat natural da capivara são os corpos de água permanentes, ou seja, rios, lagoas e, em último caso, pântanos. A água serve de esconderijo e proteção contra os predadores naturais, além de ser utilizada para a reprodução. Além da necessidade de escolherem corpos d'água próximos a regiões com abundância de alimentos, constituídos de certos tipos de capim, ervas e determinadas plantas aquáticas.

Texto adaptado. Disponível em: <https://www.infoescola.com/mamiferos/capivara/>. Acesso em: 17/6/2018.

Fungos



Alison Burrell/Pexels

Entre os fungos mais conhecidos estão os cogumelos, o mofo, as trufas e as leveduras.

Os fungos são encontrados no mundo todo, na água, no solo e no ar. Alguns fungos vivem em plantas e animais, mas todos se desenvolvem especialmente bem em regiões tropicais, de clima quente e úmido. A presença de fungos em áreas extremamente secas, quentes ou frias é rara, embora existam registros de fungos encontrados nas regiões árticas e na Antártica. Alguns tipos de mofo conseguem se desenvolver dentro da geladeira.

A maioria dos fungos se alimenta de matéria orgânica morta. Estes fungos são chamados de saprofíticos e são úteis para o meio ambiente, pois decompõem árvores mortas, restos de animais e outras matérias orgânicas sem vida. Os fungos saprofíticos podem estragar alimentos, como pão, queijo, frutas e vegetais. Alguns deles danificam madeira, tecido, papel e couro. Os fungos que se alimentam de plantas e animais vivos são chamados de parasitas; muitas vezes, organismos atacados por eles adoecem ou morrem.

Alguns fungos não são nocivos. Muitos cogumelos e trufas, por exemplo, são comestíveis. O fermento usado para fazer pão é um tipo de fungo chamado levedura. Além disso, a penicilina e outros remédios chamados antibióticos, usados no combate a infecções também provêm de fungos.

Texto adaptado. Disponível em:

<https://escola.britannica.com.br/levels/fundamental/article/fungo/481334> Acesso em: 17/6/2018.

Peixe-palhaço



Crisdip/Pexels

O peixe-palhaço (*Amphiprion frenatus*) apresenta coloração vermelho-ferrugem, com listras verticais, cabeça curta, boca pequena, dentes pouco desenvolvidos. Este peixe passa todo o tempo perto das anêmonas do mar que são animais invertebrados, geralmente confundidos com flores. O peixe-palhaço dorme e se esconde do perigo no meio dos tentáculos venenosos das anêmonas e não é envenenado devido a uma camada de muco que recobre o peixe, protegendo-o do veneno das anêmonas. Além disso, ele limpa e retira parasita de sua protetora. Este peixe é pequeno, ágil, brilhante e muito belo. É encontrado nos oceanos Atlântico e Pacífico. Vive em ambientes com temperatura entre 24°C e 30°C.

Texto adaptado. Disponível em:

<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/peixepalaco.htm>. Acesso em: 17/6/2018 e <https://peixes.animais.info/peixe-palhaco>. Acesso em: 17/6/2018.

Tamanduá-bandeira



O tamanduá-bandeira é um mamífero natural da América. No Brasil, em alguns locais ele é conhecido como tamanduá-açu, tamanduá-cavalo, papa-formiga-gigante, urso-formigueiro-gigante, iurumi e jurumim. Seu nome científico é *Myrmecophaga tridactyla*.

O tamanduá-bandeira vive no Brasil, especificamente em campos, áreas abertas e florestas tropicais, como Amazônia, caatinga, Mata Atlântica, Pantanal, cerrado e pampa. É encontrado também na América do Sul e Central.

É considerado o mamífero mais ameaçado da América Central, já estando extinto em Belize, na Guatemala, e muito provavelmente na Costa Rica. Na América do Sul, está extinto no Uruguai.

No Brasil, consta em diversas listas regionais de espécies ameaçadas, e é listado como vulnerável também no *Livro Vermelho de Fauna Ameaçada*, do Ministério do Meio Ambiente.

Texto adaptado. Disponível em:

<http://www.portaldosanimais.com.br/informacoes/habitat-do-tamandua-bandeira/>

Acesso em: 17/6/2018. e <http://aquariodesp.com.br/tamandua/> Acesso: 17/06/2018.

Vagalume (pirilampo)



Jeremy Hogan/Gettyimages

Existem muitas espécies diferentes de vagalumes, mas eles podem ser reconhecidos ao redor do mundo inteiro por seu característico abdômen luminoso. Classificados como invertebrados, são capazes de encenar uma dança na qual seus os vagalumes são insetos noturnos que vivem ao redor de todo o planeta, exceto nas zonas mais frias, como os polos e os países perto do círculo polar Ártico. Na verdade, eles preferem climas temperados e ambientes úmidos. Por isso é tão frequente vê-los em pântanos ou florestas, ainda que também vivam nas margens de rios e em outras zonas onde haja muita água, assim como as borboletas.

Sobre seu processo de reprodução, as fêmeas depositam ovos, que eclodem, liberando larvas. Elas se escondem e se alimentam em ambientes muito úmidos e escuros, como túneis embaixo da terra ou troncos apodrecidos de árvores.

Os melhores ecossistemas para encontrar vagalumes serão, portanto, as florestas ou zonas com água de países temperados. Assim, quanto mais umidade e quanto maior a temperatura, maior a chance de encontrar vagalumes. A água pode estar parada (como em pântanos ou tanques) ou pode estar correndo (como em rios).

Texto adaptado. Disponível em:

<https://meusanimais.com.br/vaga-lumes-caracteristicas-alimentacao-e-habitat/>

Acesso em: 17/6/2018.